

PREFÁCIO

Querida dirigente de grupo!

Nos cum prole pia!

Com alegria lhe presentamos este material para reuniões de grupo. Esse livro foi especialmente montado para aprofundar nossa missão e encontrar o estilo de vida da jovem Schoenstattiana. Foram preparadas 9 reuniões, uma para cada mês do ano. As outras reuniões, que são feitas durante o mês, podem ter os temas que forem particulares do grupo.

Cada reunião é dividida em 7 tópicos.

O primeiro é o TEMA. Sugerimos que ele seja bastante ressaltado, escrito em um cartaz ou no quadro da sala, pois foi pensado na intenção de despertar a curiosidade das meninas para a reunião. Outra sugestão é de falar o tema da próxima reunião no final da anterior para motivar que todas venham animadas.

O segundo tópico é o OBJETIVO. Este serve para mostrar a você a linha de pensamento da reunião.

O terceiro é a DINÂMICA, uma sugestão a ser aplicada na reunião. Porém você é livre para usar sua criatividade e mudá-la conforme a realidade de seu grupo. É importante que a dinâmica aconteça, pois esse é um meio de se dar vida à reunião.

O quarto tópico é o DESENVOLVIMENTO. Nele estará todo o desenrolar da reunião. Seria interessante que você lesse para o grupo as citações bíblicas (nada melhor do que a Palavra de Deus!) e as que estão colocadas entre aspas, para melhor aprofundamento. O que está em *itálico* é direcionado a você, pois são sugestões de debate e ajuda à condução da reunião.

O tópico APROFUNDAMENTO é encontrado em algumas reuniões, apenas. Há filmes e músicas sugeridos como recursos a mais para ajudá-la a desenvolver o tema. É importante que todo o grupo esteja reunido para assistir/ouvir para que assim haja uma discussão em torno dos tópicos que estão em anexo. Sugerimos que você assista o filme antes de passar para o grupo, tendo em mãos o anexo referente ao mesmo, para que você possa conduzir bem a discussão. O filme “Um amor para recordar”, serve como aprofundamento para mais de uma reunião, pois abrange vários aspectos apresentados em diferentes reuniões. Há também indicações de livros e é importante que você incentive as meninas a se aprofundarem nessas leituras.

O sexto tópico é a CONCLUSÃO da reunião. Procure estimular o grupo a concluir a mesma a partir das discussões e do embasamento dado. É importante que elas cheguem ao objetivo da reunião. Após isso faça você uma conclusão e estimule as meninas a um propósito prático em relação ao tema discutido para ser colocado no contrato.

O último tópico é a ORAÇÃO FINAL. Note que todas são tiradas do Rumo ao Céu e são relacionadas ao tema. É importante que você valorize e incentive o uso do Rumo ao Céu, pois é a herança de nosso Pai e Fundador para a nossa Família de Schoenstatt.

Desejamos que o Espírito Santo a conduza nesse ano da Eucaristia e que nossa Mãe e o Pai e Fundador possam lhe utilizar como instrumento para fazer crescer o Reino Lirial.

Estamos felizes por não estarmos unidas apenas ao meio-dia, mas também nessas reuniões mensais.

“Ficamos nisso, permanecemos fiéis!” Pe. J.K.

Equipe Organizadora

REUNIÃO DE ABERTURA

Tema: Heróina Livre: meu presente, minha missão!

Objetivo: Conhecer as correntes de vida do ano e a necessidade de assumir um estilo de vida como presente e missão a Jesus neste ano da Eucaristia.

Dinâmica 1: Teatro- Um dia de camaleão

Narrador: O camaleão acordou de bom humor e resolveu usar a sua cor preferida: cor de rosa pink.

Camaleão: Bom dia sol, bom dia flores, bom dia todas as cores!!!

Sol: Bom dia meu amigo camaleão, mas o que é isso meu irmão? Por quê mudou de cor? Esta não lhe cai bem. Olhe para mim, por que não fica amarelo também?!

Narrador: O camaleão amável como era resolveu ficar amarelo como o sol.

Camaleão: Bom dia senhor sapo!

Sapo: Bom dia camaleão! Que cor mais escandalosa até parece fantasia de carnaval... Você deveria arranjar uma cor mais natural, veja o verde da folhagem, veja o verde das árvores, você deveria fazer o que a natureza ensina.

Narrador: É claro que nosso amigo para agradar o sapo mudou de cor.

Vocês agora já sabem como era o camaleão, bastava que alguém falasse que ele mudava de opinião. Ficava roxo, amarelo, ficava cor de pavão. Ficava de toda cor. Não sabia dizer não

Quando o sol começou a se por, o camaleão voltou para a casa, estava cansado do longo passeio e ainda mais cansado de mudar de cor.

Camaleão: Por mais que eu me esforce, não posso agradar a todos, alguns querem que eu seja verde, outros amarelo...

Narrador: Por isso no outro dia, o camaleão levantou-se bem cedo e mudou a sua roupa para rosa pink, que ele achava a mais bonita de todas.

Camaleão: Bom dia sol, bom dia flores, bom dia todas as cores.

Reflexão: Agradar a todos ou ao que condiz comigo?

Desenvolvimento:

1. Heroína Livre:

a) O que é ser heroína?

Deixe que nossa heroína Regininha nos diga:

“Vou fazer um coração no fim deste caderno, e marcar com uma flor cada sacrifício, cada esforço no cumprimento dos meus propósitos, para dá-los à Mãe, no fim do mês de maio afim de que ela os dê a Jesus.”

“...Mãezinha querida, a ti me entrego e imolo-me totalmente, com tudo que possuo e sou. Faze de mim o que te aprouver. Nada desejo, apenas me que torne uma pequena filha tua e que me permitas amar-te com todo o meu amor filial, amar-te e louvar-te sem fim.

Mãezinha sou tão pequenina e, necessito tanto de ti.”

“Mãezinha, tenho vontade de rir, cantar, brincar, para me expandir e mostrara todos que sou feliz porque sou tua pequena filha e porque tenho sempre Jesus em meu coração.”

“Mãezinha, alcança-me a graça de ser tudo para todos como José Engling, de fazer tudo direitinho como João Wormer, e dizer sempre Sim à vontade do Pai como Irmã M. Emilie.”

“...ajuda me a ser uma pequena Maria, mesmo longe do Santuário, em todos os lugares em quaisquer circunstâncias...”

“Quero que me perdoes uma coisa, Mãezinha: ontem quando estava falando com a Irmã X, passou uma interna com uma mala pesada e eu deixei de ajudá-la, negligenciando o meu ideal “Tudo para todos por amor a ti”. Sou tão pequenina, mas te prometo que na próxima vez, isto não se repetirá. Palavra de tua Regina.”

“...Quero e vou ser aquela que mais vive o ideal, pelo ideal, para o ideal, no ideal!”

b) O que é ser livre?

Supõe uma certa ordem dentro de si mesmo.

Podemos distinguir uma pessoa que sabe usar sua liberdade, se antes de tomar uma decisão e agir, ela pensa naquilo que vai fazer e julga quais os valores mais importantes a ser vivido.

Sentimos que não é fácil sermos livres verdadeiramente. Muitas vezes, a liberdade para ser conquistada exige uma grande luta de nós. Mas é uma luta que vale a pena travarmos, pois somente assim nos tornaremos pessoas idealizadas conforme o coração de Deus, pois Deus nos criou como pessoas livres.

- Sou livre porque não ligo para etiquetas e status, e porque aceito as pessoas como elas são.

- Sou livre porque existe paz no meu olhar.
- Sou livre porque acredito no sorriso das crianças.
- Sou livre quando minha consciência dói no erro.
- Sou livre porque fracassei e me levantei com vontade de lutar.
- Sou livre porque não abuso de minha liberdade e faço dela algo importante na minha vida.
- Sou livre porque obedeco as leis de meu país, porque sou a favor da justiça e acredito na liberdade.
- Sou livre quando cumpro minhas obrigações
- Sou livre porque não sei enganar a ninguém.

3. Meu presente, minha missão

Para que é o meu presente? (Deixar que elas discutam)

Em fevereiro de 2004, no encontro de dirigentes de Ramo, de acordo com o lema da Jornada Mundial de Jovens: “VIEMOS ADORÁ-LO!” Ler- Mt 2,2

Assim como os três Reis Magos levaram presentes a Jesus nós também sentimos esse anseio.

Ao invés de presentearmos ouro, incenso e mirra, como jovens schoenstattianas desejamos presentear um novo estilo de vida, uma vida livremente heróica.

Este ano vamos aprofundar a segunda parte do nosso Lema:

“Heróica livre: meu presente, minha missão!”

Também nos une ao lema do Ano do Movimento:

“Na ousadia da Aliança: Assume a missão!”

pois será um ano de assumirmos nossa missão para presentearmos a Jesus.

Vamos descobrir e conquistar nosso estilo.

Dinâmica 2: Preparar cartazes, cada um com contendo um estilo de roupa (tentar não pôr de uma forma negativa):romântica, roqueira, esportista, fashion, zen, patricinha e pagodeira. Para que cada menina dirija-se ao cartaz do estilo que ela mais se identifica.

Abrir uma discussão sobre o que é estilo? Qual é o estilo da jovem schoenstattiana? Através do nosso estilo e vivendo o Ano da Eucaristia estaremos conquistando a nossa missão.

“Tudo para Schoenstatt,
Schoenstatt para a Igreja,
a Igreja para Deus Trino.”

O novo milênio começou com catástrofes: o terrorismo, a guerra. Por isso que a Igreja celebrará este ano a Eucaristia.

A celebração da Eucaristia é importante para nós, pois nos faz recordar o dia em que fomos libertados do pecado. Por isso, nos reunimos em torno de uma mesa do altar, para escutar as palavras de Jesus e comer o pão que salva.

Trecho da Carta Apostólica para o ano da Eucaristia - João Paulo II:

“Como sabido, o Ano da Eucaristia ocorrerá de outubro de 2004 a outubro de 2005. A ocasião própria para tal me foi ofertada por dois eventos, que marcaram seu início e seu fim... uma outra consideração: ocorre nesse ano a Jornada Mundial da Juventude, que se desenvolverá em Colônia, de 16 a 21 de agosto de 2005. A Eucaristia é o centro vital em torno do qual desejo que os jovens se reúnam para alimentar sua fé e seu entusiasmo.”

A EUCARISTIA, PRINCÍPIO E PROJETO DE MISSÃO

O Encontro com Cristo, aprofundado de modo contínuo na intimidade Eucarística, suscita na Igreja e em cada cristão a urgência de testemunha e de evangelizar.”

“...MEU PRESENTE, MINHA MISSÃO!”

Como Família de Schoenstatt assumimos a corrente do ano da Eucaristia na Igreja através do primeiro triênio do novênio em preparação ao Centenário da Fundação da Obra de Schoenstatt.

1914 – 2014

Nos encontramos lá!

Conclusão:

Conscientes do espírito de conquista do nosso estilo de vida presentaremos Jesus e o Pai e Fundador, em seu triênio, de forma muito prática. Queremos celebrar um contrato pessoal com Ele, entregando no decorrer do ano as formas objetivas de se criar o estilo da Jufem.

O nosso contrato (anexo) que a partir de hoje assumiremos será preenchido em cada reunião mensal desse livro com um ponto prático relacionado ao tema. Vamos começar a assumir esse compromisso? Vamos preenchê-lo e colocar o nosso primeiro propósito de grupo.

E AGORA, QUE PONTO COLOCO NO MEU CONTRATO?

Oração Final: Rumo ao Céu (RC) – estrofe 134

PRIMEIRA REUNIÃO

Tema: FALA SÉRIO, É PROIBIDO SER DIFERENTE?

Objetivo: somos convidadas a assumir uma grande missão.

Motivação: História - morrer entre perus (sugestão: pode-se encenar ou dividir em grupos para ler e depois para se fazer comentários).

MORRER ENTRE PERUS

Um fazendeiro passeava pela sua fazenda, quando encontrou um estranho ovo no alto da montanha. Era um ovo grande demais para ser de galinha e pequeno demais para ser de avestruz. Então ele resolveu levar o ovo para que a perua pudesse chocá-lo.

Quando os ovinhos começaram a quebrar, o estranho ovo também rachou. Era um filhote de águia.

A pequena águia, foi criada no galinheiro, junto ao bando de perus, começou então a imitar o que os perus faziam, andava em bando, comia minhocas e pulava no galho das árvores, com medo dos outros animais.

Um certo dia de céu claro e nuvens brancas, nosso estranho filhote olhou para o alto e avistou belas aves que voavam majestosamente. Então sentiu uma saudade daquilo que nunca tivera experimentado.

Voltando novamente os olhos a terra, juntou-se ao bando de perus. Nossa estranha ave, nunca descobriu sua verdadeira identidade. Morreu como peru. E pensar que havia nascido para as alturas!

Desenvolvimento:

Hoje Deus também nos escolheu, desde toda a eternidade, para termos atitudes de águias. Fomos escolhidas

para continuar uma grande missão, que implica sermos uma resposta para a juventude atual. Nosso Pai e Fundador, em 16 de agosto de 1945, assim se dirige a Juventude: "Tendes agora a missão de partir daqui (...). A partir de agora, caminhamos à sombra do Santuário. Somos as portadoras do Santuário. O que queremos? Arrastar para o alto o mundo que nos rodeia, o qual está prestes a afundar". Hoje em que afundamos? Afundamos na superficialidade da maneira de pensar, de agir, de vestir, de rezar, na falta de ideais, no vazio em que se encontra muitos corações.

Como Juventude Feminina de Schoenstatt devemos ter a consciência de que Deus escolhe os seus para cumprir sua missão. Ele nos escolheu de modo particular e irá nos capacitar de acordo com nossas necessidades.

Vamos Cantar:

'Quem perde sua vida a encontrará' (Schoenstatt)

Quem perde a sua vida por mim a encontrará, a encontrará

Quem troca seu pai por mim, sua mãe por mim, me encontrará,
me encontrará

Não tenhas medo, não tenhas medo eu estou aqui, eu estou aqui.

Quem troca sua terra por mim, seus bens por mim, seus filhos por mim, me encontrará, me encontrará

Não tenhas medo, eu conheço aqueles que elegi, aqueles que elegi

Assim diz o Senhor: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi". Eu não escolho os capacitados, mas capacito os escolhidos

"Não tenhas medo, eu conheço aqueles que elegi"

Estas são frases sérias que querem trazer em nós esta maior consciência da escolha.

Após aceitarmos a graça da escolha por Cristo; queremos livremente nos decidir e com coragem assumir nossa missão. Ter coragem significa, muitas vezes, fazer a diferença na sociedade. Como por exemplo, deixar para trás algo de valor, despedir-se de costumes e hábitos, comodidades.

No Rumo ao Céu 319 lemos...

O santo Padre o Papa nos pede o "radicalismo" para uma opção radical de fé e de vida, e que isto exige coragem. E aponta que todos nós temos uma missão. Qual a nossa missão? Talvez sentimos o forte e extraordinário contraste entre nós e nossas companheiras de sexo e idade? Porém isto não nos perturbe, pelo contrário dá-nos força e coragem de decidirmos mais intimamente e de optarmos abertamente por nosso ideal: Lírio do Pai, Tabor para o Mundo!

Vejamos agora alguns exemplos de heróis que assumiram com coragem sua missão:

Bárbara Kast – “Mãe ajuda-me a encontrar a minha missão específica em Schoenstatt porque sei que dentro dela tenho uma missão especial. Mãezinha, sei que minha missão segue na linha da geração fundadora que Schoenstatt possui dentro de si, para que assim muitas pessoas possam apoiar-se no mesmo Schoenstatt.”

Padre José Kentenich – Tinha consciência de que Deus o havia escolhido. O seu segredo era possuir um coração jovem que queria contribuir para criar um novo homem numa nova comunidade, mesmo sendo incompreendido. Mas sua experiência da presença de Deus e da Mãe de Deus, no Santuário do seu coração era mais forte. Ela o transformou numa personalidade pura e divinizada, interiormente sempre jovem, com o coração caloroso e aberto para a juventude.

“Quem tem uma missão a cumprir, deve cumpri-la, mesmo que tenha de passar pelos mais profundos escuros abismos, embora um salto mortal siga a outro.”(Pe. JK)

Então podemos ver: Quem tem um coração jovem não perde de vista, em meio as pequenas lutas do dia a dia, o grande objetivo para o qual vale a pena viver e morrer. Não desistir apesar das decepções, das derrotas, dos insucessos, mas seguir o seu caminho, olhando sempre para o futuro “na confiança divina e na força divina”

Viver da Confiança: nós podemos mudar o mundo e queremos mudá-lo “Guardamos a Herança que o nosso Pai nos deixou. Deus nos elegeu, cultivemos juntas este dom.”

Conclusão: Devemos ser uma juventude empolgada pela missão. Mas, então se torna necessário que deixemo-nos formar por Schoenstatt e que nos dediquemos inteiramente ao nosso grande objetivo. Não podemos dispersar-nos com as muitas idéias que perpassam o nosso tempo que está em busca de algo, sabemos que recebemos uma grande missão. É a idéia máxima, por isso queremos dizer o nosso Sim alegre e integral a Schoenstatt.

Lírio do Pai, qual é a tua Missão?

“Não me pergunte se sou capaz, apenas me de a missão!”

E AGORA, QUE PONTO COLOCO NO MEU CONTRATO?

Oração Final: Rumo ao Céu, Hino do Instrumento.

SEGUNDA REUNIÃO

Tema: NASCI MULHER... E AGORA?

Objetivo: Levantar as qualidades do ser feminino

Dinâmica: Pedir para cada uma fechar os olhos. A dirigente distribui um cartão com algum recorte de mulher e com a frase-tema: “Nasci mulher... e agora?” Após o impacto pedir que reflitam um minuto sobre essa frase. A seguir dividi-las de duas a duas, na qual uma entrevistará a outra com a seguinte pergunta: “O que é ser mulher para você?”. Por fim todas apresentam suas conclusões às outras.

Desenvolvimento:

1. Características da mulher

Ser mulher é:

- * Lutar com o cabelo
- * Usar brinco, pulseiras e maquiagens
- * Usar saia, salto
- * Combinar a roupa, olhar as vitrines
- * Fazer as unhas
- * Dar aquela olhadinha no espelho para ver se está tudo em ordem
- * Ser profissional, estudante
- * Ser mãe, namorada, filha, irmã, esposa

Mas será que ser mulher é só isso? Precisamos descobrir o sentido interior de ser mulher.

2. O ser feminino

Ser mulher é viver o ser feminino. Mas o que significa isso? Significa reconhecer que nós temos algumas tendências e valorizá-las, colocando-as em prática. Mas que tendências e que valores são esses?

a) Aberta à vida

A mulher foi criada para gerar a vida em seu seio. Por isso ela é:

✿ Acolhedora

Ela tem a capacidade de acolher e compreender as outras pessoas por vários modos diferentes. Exemplos: ela sabe ser acolhedora em momentos de angústia, em que ela é o consolo; em momentos de alegria, alegra-se com os outros.

✿ Reservada

A personalidade da mulher também deveria ter o princípio de guardar, não querer falar tudo em toda parte. Se não, corremos o risco de nos tornarmos vazias e superficiais. O que poderiam ser esses segredos? (Deixar que falem e depois concluir com o seguinte) Aquilo que é mais íntimo meu. Posso falar das minhas coisas íntimas, porém devemos saber com quem falar. Não ser como uma caixa de som, a qual emite o barulho para todos. Devemos ser discretas e não nos abrimos como um pára-quedas.

b) Espírito sacrificial e de doação

Por si, a mulher tem maior capacidade de suportar o sofrimento do que o homem.

“Deus concedeu à mulher, já no plano natural, uma grande força sacrificial. Isso expressa que ela também possui

uma força espiritual maior, capaz de suportar o sofrimento. A essência de sua missão de mãe, supõe o sacrifício, o sofrimento e a renúncia. A mãe vive somente para os outros, ela não pensa em si, sacrifica-se desinteressadamente com grande energia” Pe. J. K.

Hoje tudo leva à moleza e ao comodismo. Não se suporta a idéia de se fazer um sacrifício. Essa própria palavra nos causa medo e aversão. E nós, como Juventude Feminina, que queremos transparecer a verdadeira imagem da mulher, temos cultivado esse espírito sacrificial? Oportunidades não faltam! Por exemplo:

- ✿ Suportar silenciosamente uma dor física (cólica, dor de cabeça...)
- ✿ Vencer o comodismo e ser mais disponível ao próximo
- ✿ Renúncia da sua vontade e desejo, mesmo que seja algo permitido (Ex.: tomar refrigerante todos os dias é algo permitido, mas será que posso renunciar isso por algumas vezes?). As renúncias também fazem parte do ser sacrificial da mulher.

Os pequenos sacrifícios e renúncias são os que nos dão força para suportar os grandes.

“Sentimos como o tempo atual nos impõe muitos sacrifícios. Nunca haveis de encontrar uma mulher que tenha saúde espiritual e física sem ter passado por grandes sofrimentos.” Pe. J.K.

c) Aberta para o outro

A mulher em todos os lugares tende a humanizar, ou seja, ir ao encontro do outro. Por exemplo: no trabalho, ao

invés de chegar e ir direto aos seus afazeres, ela primeiro vai ao encontro dos seus colegas para ver se está tudo bem. Ela tem o impulso de sentir as necessidades do outro para ajudá-lo. A mulher só se realiza na doação.

“Só existe mulher quando ela começa a ser desinteressada de si mesma” Pe. J.K.

No sentido do ser “Heróina Livre”, esse presente para Jesus neste ano da Eucaristia, estamos vivendo nossa tendência ao servir? (Deixar que pensem uns instantes). O estar aberto ao outro faz parte do ser feminino. Nossa doação deve ser ilimitada. É preciso estar disposta a servir e atenta às necessidades do próximo, como a Mãe de Deus nas Bodas de Caná (Jo 2, 1-11). Ela estava atenta ao que se passava nos bastidores da festa de casamento, percebeu que havia um problema e tratou de resolvê-lo. Assim também nós em nossas casas, com nossos pais e irmãos devemos ter essa sensibilidade para perceber o que eles precisam. Isso vale para a escola ou universidade, com os colegas, para o trabalho e, em especial, para o nosso grupo e para a Jufem num todo. Preocupo-me em saber como está minha irmã de grupo, se ela precisa de algo?

d) Extraordinária influência

“A mulher pode exaltar ou rebaixar uma sociedade, basta querer. Se olharmos para a história do mundo, veremos que o demônio sempre que queria fazer algo conquistava primeiro a mulher, porque a mulher tem grande poder de influência sobre o homem.” Pe. J.K.

Assim temos o exemplo da Eva que, com sua livre opção, contribuiu para a entrada do pecado original. E até hoje nós carregamos as conseqüências dessa atitude de Eva que

experimentamos em nossa natureza: os desvios (tendência à bisbilhotice, à curiosidade exagerada...), os pecados, as paixões desordenadas.

Por outro lado, a salvação entrou no mundo por livre opção de uma mulher: Maria.

“A mulher possui grande influência em uma sociedade. Quando ela percebe que é inteligente e pode usar isso para o bem este dom, estará parecida com Maria e poderá elevar a sociedade. Pelas palavras será capaz de mandar nos homens e levá-los para o caminho certo e justo, junto a Deus.” Pe.J.K.

Qual é, então a nossa tarefa, como Jufem, como filhas do Pai e Fundador? (Deixar que falem e concluir)
Nossa tarefa consiste em vencer a Eva em nós mesmos e ajudar, assim, a redimir o homem.

e) Vaidade sadia

Devemos cultivar uma vaidade sadia. Hoje tudo tende ao relaxado: calças rasgadas, barra da calça arrastando no chão até rasgar, cabelos despenteados, enfim o que a moda dita. Então o que seria uma vaidade sadia? Ter higiene pessoal, se arrumar como uma mulher nobre que se sintam bem consigo mesma, não perdendo de vista o ser delicado da mulher. Vaidade sadia não inclui exageros, é conveniente com a ocasião e jamais se escraviza.

Hoje em dia, os valores pregados pela sociedade dizem que o homem e a mulher são iguais em sua identidade. Em que aspectos isso acontece? Hoje em dia a mulher está sendo masculinizada, ou seja, o seu modo de ser torna-se como o de um homem. Por exemplo: seu vestir, sua maneira de andar, de se cumprimentar, de se expressar...

f) Abertura ao Divino

Vocês já perceberam que nas Igrejas há mais mulheres que homens?

Faz parte da estrutura da mulher uma forte tendência à espiritualidade, à religiosidade.

“Ser guarda e protetora do espiritual foi e continua sendo a primeira missão da mulher. Pelo seu ser ela deve testemunhar que o homem possui uma alma, é espiritual. A mulher tem muito mais abertura do que o homem para Deus e para tudo o que é Divino e Sagrado. Sua missão é inspirar, vivificar, espiritualizar, sacralizar e orientar o amor. Por isso, há de esforçar-se para tornar-se independente de tudo quanto é corporal, procurando salientar o espiritual. Seu valor está em sua riqueza interna.” Pe. J.K.

Conclusão:

Tudo o que, de alguma maneira, significa dignidade, nobreza, grandeza, beleza, enfim, o Ser Feminino, vemos incorporado na Mãe de Deus. Ela é o nosso modelo do estilo de Mulher Digna que queremos apresentar ao mundo.

O Santo Papa ainda nos diz: “Obrigado, mulher, pelo simples fato de ser mulher!”

E AGORA, QUE PONTO COLOCO NO MEU CONTRATO?

Oração Final: RC – 494 a 496

TERCEIRA REUNIÃO

Tema: MÃE, O QUE QUISESERES COM ALEGRIA

Objetivo: demonstrar que a jufem deve irradiar a verdadeira alegria.

Dinâmica inicial: a dirigente leva para a reunião um Cd com músicas tecno e axé, de acordo com o gosto das meninas, apaga a luz na sala e promove uma roda de dança.

Desenvolvimento: com a dinâmica inicial vimos, que nos jovens gostamos de nos divertir, de estar entre os amigos, de dançar.

1. TODO MUNDO QUER SER FELIZ

A dirigente pergunta para cada menina: "você é feliz?", "o que é felicidade?". Cada menina responde e a dirigente conclui no final.

A felicidade é estar bem consigo mesma. Mas ela deve ser conquistada durante toda a vida. todo ser humano vive em busca da felicidade. A pessoa feliz consigo mesma transmite alegria

"a alegria é uma aspiração fundamental da pessoa humana. Psicólogos, médicos, educadores, filósofos, teólogos, santos, mestres da vida espiritual são unânimes em afirmar que o ser humano sem alegria se torna incapaz de crescer sadiamente em sua vida natural e sobrenatural." (Pe. Irineu Trevisan)

"A juventude deve ser alegre, em nosso rosto deve brilhar a alegria" Pe. JK

2. A ALEGRIA É A EXPRESSÃO DA MISSÃO TABOR.

Só é alegre, aquele que tem Deus no coração. A missão Tabor foi presenteada ao Brasil pelo Pai e Fundador e assumida pela JUFEM em 1996, através do ideal "Lírio do Pai, Tabor para o Mundo".

"se realmente quisermos ser Tabor, o sinal característico deve ser a incansável alegria, contentamento. Minha alma deve estar constantemente mergulhada em alegrias espirituais. Não só fazer um rosto alegre para fora, não! Estar alegre interiormente, cultivar as alegrias espirituais isto é, a alegria interior, a atitude de alegria em todas as situações" (Pe. JK Santa Maria 1947).

3. O QUE SIGNIFICA SER ALEGRE?

a) Significa ter certeza de que o amor do Pai repousa em mim ele me quer, ele me dá seus bens ele me ama, é ter consciência de predileção. É ter consciência de predileção, Deus conhece e ama aqueles que elegeu.

b) Ser alegre é também aceitar as cruzes e sofrimentos de qualquer espécie, como um presente de Deus. É estar em conformidade com a vontade divina . Mãe, o que quiseres com alegria. É a atitude heróica que devemos cultivar em nosso estilo de vida.

4. TIPOS DE ALEGRIA

a) A alegria sobrenatural, é a alegria espiritual e que preenche o nosso interior. Esta alegria se adquire através do convívio com pessoas nobres. Por exemplo, fico alegre ao vir às nossas reuniões, e aqui encontrar nobres filhas de Schoenstatt, conversar, poder sempre contar com minhas irmãs de grupo. Ou quando me sinto alegre ao abraçar minha mãe, percebendo que sou amada por minha família. Eu sou alegre quando estou bem comigo mesma. Posso ir a uma festa, me

divertir, dançar, mas sem abusar. "Quem brinca com fogo, facilmente se queima"

b) Alegria natural - A alegria natural, emana da satisfação de nossos instintos, por isso devemos saber controlá-la " a alegria é um impulso nato da natureza humana, se este impulso não for satisfeito, a pessoa buscará uma satisfação compensatoria" (Pe. JK) Por exemplo, posso ficar feliz com um bolo de chocolate, mas quando não me sinto alegre, busco compensar a minha tristeza comendo compulsivamente, ou quando me sinto carente, tento me satisfazer ficando com alguém. Ainda quando as coisas na vida não vão bem resolvo "encher a cara". "O povo corre para onde lhe forem oferecidas alegrias que agradam aos instintos"(Pe. JK)

Conclusão:

"O reino da nossa juventude deve se tornar o reino da alegria natural e sobrenatural" (Pe. JK).

É importante conciliar de maneira orgânica os dois tipos de alegria. Por exemplo, eu me sinto alegre após um dia cansativo cheio de novidades e diversões? Entretanto, eu não posso fazer da minha vida uma balada eterna tornando-me sempre cansada e indisposta para as tarefas diárias.

Lembremos que minhas atividades diárias, minhas obrigações, devem me causar alegria porque eu as escolhi para a minha vida.

Da mesma maneira: "se queremos ser jufem, devemos ser inteiramente". A JUFEM e o ideal Lírio do Pai Tabor para o mundo devem entusiasmar a minha vida e tornar-me alegre, meu ideal deve fazer parte da minha vida diária, do meu cotidiano. Sou JUFEM, no trabalho, no namoro, na escola, sempre alegre, sempre autêntica.

Nossa juventude não quer ser escandalosa, mas também não quer ser morta, entre estes dois tipos, existe um estilo fascinante.

E O QUE COLOCAREMOS EM NOSSO CONTRATO?

Oração Final: Rumo ao Céu 603

QUARTA REUNIÃO

Tema: Eu mando em mim???

Objetivo: conscientizar que nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

Dinâmica: Em algumas cartolinas, escrever em cada uma as seguintes frases: dia de frio, dias de calor, praia, festa, lugares santos (Igreja, Santuário, Capelas...) e etc. Pedir para que as meninas recortem de revistas trajes que usamos durante essas ocasiões.

Através dos recortes gerar um debate onde leve as meninas a refletirem sobre cada tipo de roupa usado em cada momento.

Desenvolvimento:

Pelo Batismo nosso corpo tornou-se um templo de Deus, onde habita a eterna Trindade. Por isso devemos considerá-lo como algo sagrado, tratando-o com dignidade.

Deus é o proprietário, está conosco em todos os lugares, em qualquer dia e diferentes situações. Como filhas de Maria, também queremos irradiar a Mãe através de:

1. Nosso traje;
2. Nosso falar e
3. Nosso agir.

1. Nosso traje:

Como vimos, existe roupa adequada para cada ocasião. Ao escolher uma roupa devemos pensar nela num todo, desde o lugar que pretendemos usá-la, o comprimento, tecido e modelo,

para que façamos a escolha certa e para que corresponda com o que somos. Claro que ele muda devido a nossa idade, pois a roupa de uma criança, não é a mesma de um adulto.

Podemos nos perguntar se ao escolher uma roupa não estamos com a intenção de influenciar outras pessoas. Uma maneira de evitar que isso aconteça é policiarmos os nossos trajés.

Vejamus uma frase de nosso Pai e Fundador:

"O traje há de ser a expressão do meu ser especificado. Nele se orienta o feitio, comprimento, forma e figura. Não deve ser algo estranho à minha natureza. Se for apenas artigo de moda contraria a veracidade."

O que podemos entender com essas palavras do Pai Fundador?

(Deixar as meninas argumentarem)

Essa frase mostra que cada jovem tem seu estilo e este a conduz a sua própria originalidade.

Atualmente, tudo avança: a ciência, a técnica, a arte... e a moda atinge seu extremo e como JUFEM buscamos nos vestir elegantemente, pois devemos ser belas, mas com uma beleza e com uma elegância cristã e não com uma moda escandalosa. É tendência comum da juventude de hoje, mostrar-se bela! Essa tendência em si é sadia se proceder racionalmente ou cristãmente. O mal está no exagero da moda que se torna sempre maior e mais extenso. Podemos e devemos seguir a moda da época mas com bom gosto, escolhendo sempre o que convém para uma jovem nobre.

Como jovem schoenstattianas, o traje não é um simples acessório, mas sim algo que expressa o nosso estilo e missão.

2. Nosso falar:

Com a fala, transmitimos para as pessoas tudo o que pensamos. Ela pode explicar, argumentar, afirmar, negar... Como JUFEM, como deve ser a expressão da minha fala? (na escola, na faculdade, no trabalho, na família e até mesmo no nosso grupo).

O nosso falar deve caminhar junto com os nossos pensamentos, com os nossos ideais e com a nossa missão. Isto deve acontecer em todos os momentos, afinal, Deus está comigo e nunca me deixa!

Muitas vezes podemos nos pegar em uma conversa qualquer, dizendo coisas que não acreditamos. São momentos como esses que devemos mostrar a nossa autenticidade e demonstrar o nosso sentimento através de coisas nobres, pois buscamos ser dignas em nosso falar.

(Questionar as meninas na questão das gírias, palavrões)

Ouçamos a seguinte historia:

Buracos na cerca

Em uma cidade pequena do interior, um homem era muito conhecido por sua rispidez e grosseria no falar. Sempre falava sem pensar. O que lhe viesse à cabeça, falava às pessoas sem pensar nas conseqüências que aquilo traria. Um certo dia, deu-se conta dessa sua maneira de ser e procurou o velho sábio para se aconselhar. Então, o simpático senhor lhe disse:

"Todas as vezes que você ferir as pessoas com sua brutalidade ao falar pregue um prego na cerca de sua casa"

Intrigado com a resposta do sábio o homem voltou para casa, mas resolveu seguir o conselho. Algum tempo depois notou que sua cerca estava cheia de pregos e, ainda insatisfeito, voltou a encontrar o sábio. Contou-lhe o acontecido e mais uma vez o velho lhe aconselhou:

"Todas as vezes que você controlar os seus impulsos, tire um prego da cerca. Quando tirar o último prego, mande me chamar."

O homem não entendeu o porquê desse conselho, porém tinha muita consideração pelo velho sábio e resolveu cumprir o pedido. Ao chegar no último prego, já satisfeito por ter tido sucesso várias vezes, mandou chamar o sábio conforme o combinado. Ele chegou e logo foi ao encontro do homem que estava orgulhoso em frente à cerca. O sábio o parabenizou pelo êxito, porém chamou-lhe a atenção, dizendo-lhe:

"Vê todas as marcas na cerca? Cada vez que você feriu alguém, foi como se você tivesse deixado um prego em seu coração. Você se corrigiu, porém quantas marcas ali permaneceram?!"

(Discutir sobre nossa fala impulsivas e seu malefício)

3. Nosso agir

Uma outra forma de expressarmos o ser mulher é através do agir, pois os movimentos do corpo também expressam o interior.

Diante de uma situação reagimos com nosso semblante. Será que irradiamos a beleza e o encanto da Mãe de Deus? Também já refletimos sobre como andamos, sentamos e gesticulamos?

A pureza que trazemos em nosso coração por nosso ser e agir desperta e aprimora a consciência do alto valor e nobreza de nossa personalidade. Os movimentos do nosso corpo expressam de forma clara o que trazemos em nosso interior. Neste sentido, qual é o nosso estilo no agir?

Em Maria vemos corporificado o ideal feminino, pois todo o seu ser testemunha a presença de Deus e isto ela soube.

"Ave Imaculada! Nada há de impuro em seu ser. É um espelho sem mácula, mais radiante que o sol, mais branco que a neve. É um reflexo do eterno sol, de Jesus Cristo glorificado por toda a eternidade" (A riqueza do ser puro).

Vamos Cantar: " tua vida seja minha vida"

A pureza do nosso agir deve estar presente em todos os momentos de nossa vida: no nosso relacionamento com os pais, amigos e no namoro. Hoje em dia vemos que o namoro perdeu seu verdadeiro sentido, sendo mais passageiro e sem busca de elevados ideais.

Inúmeros relacionamentos começam e terminam a todo momento, não assumem um compromisso, perdendo o respeito por si mesmo e pelo próximo.

(Sugestão: discutir sobre o ficar e sobre como controlamos quanto às carícias no namoro. Até onde deixo que passem a mão em mim?)

Como jovens schoenstattianas devemos sentir a necessidade de resgatar a verdadeira razão do namoro. Namorar significa uma oportunidade única de reconhecer aquele que Deus nos escolheu e que irá nos completar e que está disposto a seguir o mesmo projeto Divino. O namoro é uma preparação para o matrimônio. Será que estamos estruturando nossa relação no verdadeiro namoro? O namoro é um aprofundamento no conhecer um ao outro e também a si mesmo, até tal ponto de podermos perguntar-nos: "poderia eu viver feliz e santamente com essa pessoa num mesmo lar compartilhando os mesmos objetivos por toda a vida?"

O agir no namoro deve ser realmente de namoro, não de noivado e muito menos de casados. Quem é uma verdadeira namorada, torna-se facilmente uma perfeita esposa.

E como saber se o nosso namoro está segundo a vontade de Deus? Se em nosso agir refletimos a pureza de nosso coração e se a castidade viver em nosso namoro.

"O que é castidade?"

O Novo Catecismo da Igreja Católica também fala dessa virtude também no sentido extremamente positivo: 'A castidade comporta uma aprendizagem do domínio de si, que é uma pedagogia da liberdade humana. A alternativa é clara: ou o homem comanda suas paixões e obtém a paz, ou se deixa dominar por elas e se torna infeliz.' É pecado praticar qualquer ação como tocar-se a si mesmo ou tocar a outra pessoa com o propósito de despertar o apetite sexual do matrimônio. A castidade é sinônimo de pureza porque ela purifica, sublima e enaltece o nosso ser."

A pureza no agir tornará casto o nosso namoro que através do exemplo de vida estará resgatando o seu verdadeiro sentido.

Conclusão: Conservando a pureza no nosso trajar, falar e agir estaremos delineando nosso estilo, onde nosso corpo se tornará um digno Templo do Espírito Santo.

E AGORA, QUE PONTO COLOCO NO MEU CONTRATO?

Oração Final: Rumo ao Céu - 16

Anexo: Eu mando em mim?

Aprofundamento : Filme Um amor para recordar

História do Filme: Jamie Sullivan é uma jovem de 18 anos. Ativa na fé, tem seus princípios e vive-os no dia-a-dia, não se importando com a opinião dos outros. Landon Carter é um jovem pertencente a um grupo rebelde, interessado em se aparecer. São incoseqüentes e massificados. Landon é obrigado a prestar serviços sociais e fazer teatro na escola nos finais de semana em decorrência de infrações cometidas. Assim, acaba trabalhando junto com Jamie, que presta tais serviços voluntariamente e participa do grupo de teatro. Ele sempre a rejeita, mas acaba por pedir sua ajuda para conseguir fazer seu papel na peça de teatro. Landon acaba se apaixonando por Jamie. A princípio não admite perante os amigos e acaba perdendo a confiança dela. Depois acaba assumindo seu amor por ela e o prova, o que os une. Cada vez mais ele se converte por causa de seu amor pela nobre garota. Ela realiza o milagre da transformação dele.

Observações: a dirigente pode iniciar uma discussão em torno dos personagens, deixando que as meninas falem de suas atitudes e de seu ser. Abaixo vão algumas dicas:

- Landon
- No início era massificado ("Maria vai com as outras") e no final tornou-se autêntico
- No início não tinha nenhum objetivo de vida, no final traça os seus
- No início repudiava o pai e no final acaba voltando a se relacionar com ele.
- No início era rebelde, sem limites e depois aprendeu a respeitar o outro.

- No início não tinha o verdadeiro conceito de amizade, depois o adquiriu.
- No início não respeitava a crença dos outros e depois acabou por conseguir acreditar no amor.
- Jamie
- Autêntica (não se importam com o que os outros pensam dela)
- Servicial (faz trabalhos voluntários e aceita ajudar quem não gosta - é aberta para o outro)
- Tem uma vaidade sadia, não é regida pela moda, veste o que se sente bem.
- Sacrificial (sustenta uma doença calada e sustenta ser rejeitada por uma parte da escola)
- Tem propósitos bem delineados e procura cumpri-los
- Aberta ao Divino, tinha fé, procurava fundamentar tudo em sua vida à luz da fé.
- Digna no falar (apesar de se defender, não abaixa o nível da conversa e mesmo alguém a criticando, ela dá uma resposta positiva - Ex.: quando Landon diz que ela está de mau humor, ela responde dizendo que ele é observador, ao invés de o criticar.)
- Mulher que eleva o homem
- Pura
- Amigos de Landon
- Não eram verdadeiros amigos (abandonaram o Landon na hora do acidente)
- Eram amigos que pensavam em sua satisfação própria, eram incoseqüentes
- Eram preconceituosos para com os que não faziam parte de sua turma
- Meninas mostram o modelo da mulher que rebaixa

Questionamento: essas perguntas e respostas podem ajudar no debate em grupo, mas você não precisa se ater a apenas essas questões!

1. De acordo com o que foi abordado na reunião, Jamie e Landon tem um namoro verdadeiro? Em que aspectos?

Castidade; respeito para com o próprio ser dela e para com suas crenças; limites, que não precisaram ser impostos, mas que só pelo jeito de ser dela, por seu exemplo, já foram criados; cultivo do verdadeiro amor que suporta tudo, até mesmo o sofrimento; através do bom namoro, o casamento foi feliz.

2. Jamie era nobre no trajar? Ela estava na moda? Ela precisava da moda? Ela se sentia bem com a roupa que usava?

Devemos ser autênticas também nesse sentido, podemos usar roupas da moda, porém uma moda que não se deixa escravizar. É importante nos sentirmos bem e pensar que não nos vestimos para atrair outros olhares.

3. Qual era a reação de Jamie quando tiravam sarro dela? Ela era ríspida? Ela tratava mal, xingava ou falava palavrões? Aumentava o tom de voz? Ela rebaixava o outro, mesmo sendo humilhada?

Ao contrário, tinha respostas inteligentes, ponderadas, mas que eram fortes e cumpriam a finalidade de se defender.

4. E a tatuagem?

Será que tatuagem combina com o ser dela?

Será que a tatuagem não é também um modo de querer atrair sobre nós outros olhares?

Será que ela não pode fazer mal à saúde?

Já que se está no tema, e o piercing, será que ele não é também uma agressão ao corpo?

Para que se usa um piercing, qual é a verdadeira finalidade?

Uma jovem católica poderia usar tatuagem ou piercing?

E nós da Jufem? Vale a pena se arriscar tanto?

R.: Abaixo estão alguns textos que nos esclarecem sobre alguns aspectos em torno do uso de tatuagens e piercings. Eles vão ajudar a dar base e respostas ao debate que será criado no grupo a partir dessas perguntas.

"Modismo ou não, o uso tanto de tatuagens quanto de piercings tem seu preço. A pessoa se expõe a riscos de contaminação por bactérias que causam infecções, por vírus que causam doenças como a hepatite C (um tipo de cirrose crônica do fígado sem sintomas aparentes), a Aids, a sífilis e muitas outras. Segundo os médicos, o único caso registrado, no mundo, de lepra transmitido por objeto aconteceu durante um processo de tatuagem. A contaminação acontece porque os procedimentos nem sempre são realizados em boas condições de higiene, e mesmo em condições, os riscos não são nulos. Em muitos casos, agulhas são reutilizadas e, como há sangramento da região que vai ser trabalhada, até o dedo ou algodão utilizado para estancar o sangue pode transmitir doenças. Também podem surgir reações alérgicas e cicatrizes indesejáveis. E se a pessoa tem algum tipo de doenças dermatológica, como psoríase, líquen plano, vitiligo e verrugas, estas podem aparecer nos locais do trauma. A tatuagem também pode provocar um tipo de reação inflamatória, chamada granuloma, ocasionada pela presença de corpos estranhos que penetram na pele durante o ato de tatuar, ou pelo próprio pigmento introduzido. Os piercings podem ser muito perigosos quando colocados em áreas formadas por cartilagens. Na língua, é possível até que abalem a estrutura dos dentes. Algumas partes do corpo são muito perigosas para a colocação de piercings e a falta de higiene na hora de fazer o furo tem sua parcela de culpa nas infecções que ocorrem com frequência. 'Com exceção do lóbulo, a orelha é muito mal vascularizada, o que torna o organismo quase incapaz de reagir a uma infecção ou alergia', explicam os médicos. Mesmo que se observem todos os

cuidados de higiene e o material do piercing seja inerte, o que causaria menor agressão ao corpo (como aço cirúrgico, ouro ou platina), ainda assim existe perigo, segundo os especialistas. Fora que uma abertura na pele sempre é porta de entrada para doenças e infecções." (www.portaldafamilia.org)

"Retirar a tatuagem dá mais trabalho do que fazê-la e custa muitas vezes mais caro e ainda corre-se o risco de se ficar com uma cicatriz. Em alguns casos, o laser não consegue eliminar totalmente os traços, principalmente quando são coloridos. Quando não é possível retirar a tatuagem com o laser, que não deixa marcas, usa-se a técnica do lixamento ou a retirada cirúrgica, processos que geram cicatrizes. Na hora da aplicação o próprio pigmento utilizado pode provocar alergia, causando uma dermatite - inflamação na pele - e, nesse caso, o desenho tem de ser removido logo em seguida a fim de evitar um problema maior e irreversível."

"Estudos mostram que 61% dos indivíduos dos grandes centros culturais e comerciais, que fizeram tatuagem ou piercing arrependem-se em um período de 1 a 12 anos mais tarde.

Tal uso obedece a um contexto tribal, tanto no sentido de comportamento de tribos primitivas como na moderna acepção da palavra. Geralmente, as pessoas que optam pelo uso de tatuagens e piercings são jovens e adolescentes que seguem um determinado padrão de conduta e pensamento de um grupo, sem pensar nas conseqüências que certas atitudes podem trazer. Muitos agem de uma maneira irracional em nome da moda indicada pelo grupo em que se espelham.

Para evitar que, no futuro, os adeptos desses costumes venham a sofrer com a iniciativa tomada, geralmente na fase da juventude, época em que tudo está acima de tudo e que às vezes pode ser uma atitude irracional, é importante levar em consideração se a tatuagem e o piercing combinam com o seu jeito de ser e se essa escolha está sendo feita com a consciência de suas conseqüências."

QUINTA REUNIÃO

Tema: POR CAUSA DOS PUROS, DEUS SALVA TODO O POVO!

Objetivo: Despertar o valor da pureza de coração

Dinâmica: História da Ver Sacrum Medieval

Ver Sacrum - Conhecemos a lenda que um rei estava preocupado com o seu povo. Sua cidade, durante a guerra, tinha sido impregnada pela PESTE NEGRA, muitos morriam, os que sobreviviam se tornavam mesquinhos, ambiciosos, ninguém podia confiar em ninguém. Se tratava de um povo impuro, cheio de ódio e inveja no coração. O Rei preocupado com o futuro de seus súditos, começa uma reunião com os anciãos para tentar achar uma idéia para a salvação de seu povo.

A solução encontrada foi escolher consagrar os frutos assim como as crianças de um ano e separá-las da sociedade. Elas foram então levadas ao cume de uma montanha para ali aprenderem dos sacerdotes a servirem a Deus, a possuírem princípios, a respeitarem o próximo. Devia ser uma juventude pura, intocada pelo pecado de seus antecessores.

Esta geração recebeu o nome de Primavera Sagrada, porque foi poupada de todas as impurezas do mundo e quando completaram a maioria, formaram uma nova cidade. A cidade que não conhecia a corrupção e a malícia.

Desenvolvimento: A sociedade atual, compara-se àquela vila da idade média que estava impregnada de vícios, egoísmo, individualismo, ambição, materialismo, a falta de Deus e a banalização do corpo.

Os meus olhos são as portas da minha alma, tudo o que está a minha volta, as minhas atitudes, são reflexo do que eu tenho em meu coração. Se meu coração é puro, minhas atitudes

serão puras. Se eu não protejo a minha alma das coisas mundanas então ela não me eleva a Deus.

1. O que é pecado?

"Abra os olhos e veras a Deus chorando." (a dirigente escreve esta frase em um cartaz). O que vocês acham desta frase? Vocês acham que Deus realmente está chorando? E porque Ele chora? Ele chora porque vê seus filhos pecando. Alguém pode me dizer o que é pecado?

"O pecado é uma opção livre e responsável do homem, é um ato contra Deus."(catecismo) Todo pecado é contra Deus, o homem peca por não acreditar que precisa mais dele.

De quantos modos se pode pecar? - Pecamos por pensamentos e palavras, por atos e omissões. (a dirigente pede para que cada uma dê um exemplo). E são inúmeros os pecados, mas a Igreja ao estudar a atitude humana detectou 7 sentimentos que levam o homem a pecar. São os sete pecados capitais.

2. Quais são os Pecados Capitais?

Os sete pecados capitais, são a fonte de todos os demais pecados que tornam nosso coração e a nossa alma impuras.

A Inveja, Cobiça, Gula, Preguiça, Luxúria, Vaidade e a Ira. A inveja é um vírus que se caracteriza pela ausência de sintomas, a ira espuma, a preguiça se derrama, a cobiça acumula, a luxúria se oferece, a gula engorda, a vaidade incomoda os outros. Só a inveja se esconde.

Não podemos confundir a inveja com outros maus, por exemplo o ciúmes é querer manter o que se tem, a cobiça é querer o que não se tem, a inveja é querer que o outro não tenha. É sentir-se triste com as coisas boas que acontecem com o próximo.

3. A História da Ver Sacrum em Schoenstatt

Ver Sacrum é um ideal que surgiu bem cedo na história de Schoenstatt. Recordemos brevemente algumas datas:

Em 1939 os Congregados Heróis se Consagraram a MTA como VER SACRUM em 9/08/1939, são as cruzes marrons do santuário: Julio Steinkaul, Enrique Schaeffer e outros doze. Era a Segunda Geração fundadora que ofereceu a sua vida quando o Santuário estava ameaçado na Segunda Guerra mundial. A maioria destes jovens morreram heroicamente no campo de batalha.

Em 29/05/1954 desabrochou na Jufem o ideal VER SACRUM e elas consagram-se como Sagrada Primavera, pelo Reino da Rainha, pela preservação da Obra e por sua fidelidade ao Fundador que estava no exílio. Com esta atitude entraram no Jardim de Maria.

4. Vamos mudar o mundo?

Primeiro mostramos a face feia do ser humano, agora vejamos como Schoenstatt quer contrapor o caos que a sociedade submergiu.

Schoenstatt quer que nós participemos do mundo, sem a ele estar escravizadas. Queremos então ser resgatadoras da alma pura e ingênua, no mundo em que vivemos.

A missão de Schoenstatt é justamente elevar a sociedade através de nosso ser e agir, a Jufem quer ser a geração VER SACRUM, aquela que resgata a dignidade que Deus confiou a mulher, pois já vimos que a mulher pode elevar ou rebaixar a sociedade.

No próximo ano a Jufem irá fazer 10 anos da descoberta do Ideal Nacional Lírio do Pai, Tabor para o mundo. Você sabe o que ele significa? Ele faz parte da nossa vida?

Todas nós sabemos a importância de se ter um ideal. Porém isso não é fácil nos dias de hoje. Ser lírio hoje é um desafio heróico.

Por outro lado não queremos nos retirar da sociedade, subir ao cume de uma montanha, para então preservar nossos corações puros.

A JUFEM quer ser lírio, quer ser este coração puro no meio da sociedade. Este é o nosso apostolado, a nossa missão e o nosso presente para Jesus neste ano Eucarístico.

"Heroína Livre, meu presente, minha missão."

Conclusão:

O nosso ideal nos chama a ser a nova VER SACRUM, onde possamos nos distinguir e mostrar ao mundo que temos uma missão e um estilo de vida, levando Schoenstatt ao mundo.

VER SACRUM - Primavera Sagrada. Estas duas palavrinhas são a chave que abrem o caminho para edificar um novo reino. Ser VER SACRUM é resgatar a dignidade feminina nos tempos tão conturbados de hoje, onde as meninas dão pouca importância para o espiritual e para as virtudes que toda mulher recebeu ao nascer mulher.

E O QUE COLOCAREMOS EM NOSSO CONTRATO?

Oração Final - Rumo ao Céu 393 a 400

Sugestão de Aprofundamento: assistir em grupo ao filme "A Vila" e discutir a respeito junto com a folha de acompanhamento do filme, anexa.

Anexo: POR CAUSA DOS PUROS, DEUS SALVA TODO O POVO!

Aprofundamento: Filme A Vila de M. Night Shyamalan

Dica para a Dirigente: Assistir o filme antes das meninas e ler a história a baixo para entender o filme e saber relacioná-lo com a reunião sobre a pureza de coração.

História do Filme: O professor Edward Walker era filho de um rico empresário de uma cidade da Pensilvania USA, quando ainda morava na cidade o seu Pai foi assassinado pelo sócio da empresa, situação que o levou a buscar ajuda em um centro aonde encontrou outras pessoas que haviam passado por situações parecidas de violência na cidade. Juntos este grupo resolveu fundar uma nova comunidade. Fizeram um pacto, um juramento, de nunca mais voltar para a cidade grande, esconderam se na Reserva WALKER, que pertencia ao Pai do professor Edward Walker.

Ali dentro da floresta criaram uma pequena vila que possuía os costumes medievais. A intenção deles ao tomarem está decisão drástica era preservar algo bom e correto que a cidade não mais oferecia, por causa da ganância e violência. Eles queriam proteger a inocência das futuras gerações que nasceriam na vila.

O filme começa já com eles morando na vila, cercada por uma floresta, aonde eles diziam habitarem seres malignos. Estes seres são referidos no filme como "Daqueles que não falamos" e são representados com a cor vermelha, porque lembra o sangue da violência espalhada nas cidades modernas. Uma mentira mantida pelos anciãos que buscava manter os jovens afastados da cidade. Assim ninguém teria coragem para atravessar a floresta e seriam então toda uma geração poupada das impurezas da cidade.

Tudo ocorria dentro do previsto, as crianças e os jovens que nunca mantiveram contato com a cidade, eram puros de coração, sinceros, diferentes dos jovens modernos.

Entretanto o filme mostra que o mal e a tristeza perseguem os homens. Pelo Pecado Original, o ser humano está condenado a cair em tentação e pecar.

Por causa do amor que Noah sentia por Ivy, seus instintos o levaram a cometer um crime passionai, esfaqueou o noivo de Ivy, o jovem Lucius Hunt.

O primeiro crime acontecido na vila levou o professor Walker a pensar: Nos devemos nos perguntar em momentos como este, tomamos a decisão certa em nos estabelecer aqui? O professor Walker queria ir a cidade em busca de remédios para poder salvar o jovem Lucius. Entretanto foi alertado por sua esposa de que ele havia feito um juramento de nunca mais voltar à cidade, e que ele jamais poderia descumpri-lo. Então Walker resolveu contar toda a verdade para sua filha Ivy que ficou muito triste em saber da grande mentira dos anciões, o professor enviou ela então a cidade com a missão de trazer os medicamentos, este seria o fardo dela a missão que ela haveria de cumprir e somente ela.

Assim a jovem entrou na floresta e chegou até a fronteira da reserva Walker aonde pediu os medicamentos para um segurança, salvando assim seu noivo Lucius.

Questionamentos:

1. O que fez o professor Edward Walker a dizer: Nós devemos nos perguntar em momentos como este, se tomamos a decisão certa em nos estabelecer aqui?

R: Foi logo após o enterro do filho de August Nicholson, o pequeno Daniel, que morreu de doença na primeira cena do filme.

2. O que levou Lucius a motivar-se a pedir permissão aos anciões para ir a cidade?

R: querer ajudar toda a vila, buscando medicamentos. Ele acreditava que os seres malignos deixariam ele passar devido a sua boa intenção.

3. Qual é a opinião de Finton, o amigo de Lucius, na torre de guarda a respeito da cidade?

R: eu não penso nas cidades, porque são lugares maus, onde pessoas más vivem.

4. Qual a justificativa encontrada por Lucius para os seres da floresta terem poupado Noah?

R: Lucius acreditava que Noah invadira a floresta diversas vezes, mas que nunca fora atacado porque possuía um coração puro, e por causa de sua inocência os seres malignos o poupavam.

5. Por que Noah esfaqueou Lucius?

R: Por ciúmes, ele gostava muito de Ivy e dominado por seus instintos resolveu atacar Lucius.

6. Por que o professor quis voltar à cidade?

R: porque Lucius teria chance de sobreviver, caso houvesse os recursos da cidade.

7. O que o fez desistir da idéia de voltar à cidade?

R: Uma conversa com sua esposa que o lembrou que “nada de bom vem sem sacrifício você não pode quebrar a promessa, ela é sagrada.” Assim como ele devemos manter nossa atitude, sempre firme em nossos propósitos, por mais que nos cause sofrimento.

8. O que era o dinheiro para o professor?

R: era algo ruim que poderia obscurecer o coração de homens bons. Por isso que o dinheiro não fazia parte da vida das pessoas da vila.

9. O que o pai do professor lhe ensinou antes de morrer?

R: Ensinou-lhe a comandar, enquanto os outros apenas o seguiam. É este dom que o professor vê em sua filha Ivy, ela também nasceu para liderar, é a sua missão ninguém mais pode cumpri-la e seu lugar.

10. Por que o professor enviou Ivy à cidade?

R: Para buscar medicamentos, apesar dela ser cega era a mais capaz da vila porque estava motivada pelo amor. O mundo se move por amor, ajoelha-se diante dele em reverência.

11. Os seres malignos da floresta existiam?

R: Não, foi uma lenda criada pelos anciãos para que as outras gerações não conhecessem a escuridão da cidade. Queriam preservar seus descendentes de todas as impurezas do mundo.

12. O que estava escrito no Jipe, que encontrou Ivy?

R: Segurança da reserva florestal Walker.

13. Qual foi o motivo pelo qual os anciãos resolveram, deixar a cidade e começar uma nova vida no meio da floresta?

R: Por causa da violência, crimes que tinham sofrido na cidade. Não havia ninguém entre os anciãos que não tivesse sentido uma profunda perda, que os levaram a questionar a vida na cidade. Surgiu então a idéia de se criar uma nova comunidade, embasada na ingenuidade, na esperança, no amor e na pureza de coração das novas gerações.

14. Como Noah morreu?

R: Ele pegou uma das fantasias dos seres malignos e foi para a floresta assustar Ivy, caindo então no grande buraco.

15. Você acha que é uma boa idéia formar uma nova comunidade na floresta ?

R: A idéia é nobre, mas em Schoenstatt nós queremos formar a nova sociedade e o homem novo, sem nos isolarmos do mundo.

16. A vila foi fundada em cima de uma grande mentira, o que você acha disso?

R: A mentira é um mal que atinge o coração do homem contemporâneo e ajuda a arruinar uma cidade. O Pai Fundador acredita na nova comunidade fundada sob a verdade. Ler estrofe do Rumo ao Céu 604

SEXTA REUNIÃO

Tema: FECHADO PARA BALANÇO

Objetivo: despertar o valor da oração

Dinâmica: História do fechado para balanço.

Narrador- Seu Roberto trabalhava em seu escritório e tinha passado o dia inteiro trabalhando, estava estressado e ocupado com os problemas da vida. durante todo aquele dia esteve cheio de afazeres, não conseguiu ao menos almoçar, eram dez da noite quando resolveu ir para casa e lembrou-se que era aniversário de seu filho.

Roberto- e agora, não falei com ele o dia todo, acho melhor então eu comprar um presente.

Narrador- Saindo à procura do presente encontrou todas as lojas fechadas, andou a cidade toda até que encontrou uma luz acesa. Correu até a porta, quando se deparou com a placa "FECHADO PARA BALANÇO", desesperado começou a bater nas portas, na esperança de que alguém viesse em seu socorro.

Velhinha- O que queres meu filho, à uma hora dessas??

Roberto- Vim comprar um presente para meu filho.

Velhinha- Sinto muito mas estamos fechados para balanço, estamos conferindo todo o estoque e vendo o que é mais importante mantermos na loja. Se eu vender qualquer coisa agora irei perder todo o trabalho do dia.

Narrador- Ao ouvir essas palavras o Sr. Roberto resolveu voltar para casa, lá chegando abraçou seu filho com muito entusiasmo e disse para a sua mulher:

Roberto- Preciso me fechar para balanço! Não posso continuar assim, devo dar mais valor as coisas simples da vida.

Desenvolvimento: Como está a minha vida? Será que também devemos nos fechar para balanço? Sabemos da correria do dia a dia do estudo, do trabalho, a nossa relação com a família e os amigos, tudo isso supre o nosso dia e corremos o perigo de ficarmos sem tempo para Deus.

(A dirigente deixa as meninas pensarem em silêncio por dez minutos de retiro, se possível na capela ou no santuário).

1. Um momento dedicado a Deus

O Santo Padre, o Papa nos pede nesse Ano Eucarístico, um ano de oração pessoal e comunitária com Jesus presente no tabernáculo. Mas a oração, como sabemos não pode ser tida como uma fórmula; é necessário aprendermos a rezar voltar sempre de novo a conhecer " a arte da oração". Como os primeiros discípulos suplicamos: Senhor ensina-nos a orar.(Lc11,1).

E para você o que é oração?

Podemos definir como o diálogo, um encontro especial com aquele que eu gosto. É bom estar com o Senhor. A oração é uma elevação da alma, da mente, e do coração a Deus.

2. História do Sino

Numa floresta, existia uma ermida antiga e abandonada. Era consagrada a São Roque. Todos os anos pela passagem de sua festa, vinha um sacristão da aldeia vizinha varria e enfeitava o pequeno santuário. Na véspera tanguia o velho sino para convidar os moradores das redondezas. No alto da torrezinha o sino havia guardado um ano de silêncio. Aves e insetos noturnos encontraram ali um abrigo tranquilo e se aninharam confortavelmente. Porém, ao primeiro repicar do sino, todos saíam esvoaçando em busca de outras paragens.

Será que algo parecido ocorre me nossa alma?

Onde por muito tempo estão calados os sinos da oração em que tudo pode entrar, criar ninhos que nos impedem ao mais alto?

Ao contrário através de uma vida de oração podemos entrar em harmonia com Deus, comigo mesma, com o próximo e com o mundo.

Queremos ver Jesus adorando-o na eucaristia, como também encontrá-lo no próximo.

Como jovens schoenstattiano precisamos que ter a convicção de nossa atitude de oração, atitude que parte de nosso interior, mas que deverá se exteriorizar através dos atos. Este, por sua vez, aprofundam e fortificam a atitude.

3. Especies de Oração

Temos várias espécies de oração no entanto é essencial buscar primeiramente entregar-se a Deus, desprendendo-se da própria vontade, servindo com alegria e oferecendo sacrifícios, para assim estarmos mais unidas a Ele. A meditação, a oração do rosário e as jaculatórias são algumas formas de oração

a) meditação- na meditação dirigimos a Deus nossa faculdades interiores a inteligência a vontade e o coração. Através da inteligência podemos associar o que aconteceu em nossa vida, para assim refletir calmamente, buscando a vontade Deus e a cura do próprio coração.

Ao fim de cada meditação podemos nos avaliar e tirar um ponto prático para o nosso estilo de vida.

b) o rosário- é um conjunto de orações que dedicamos a Mãe de Deus e neles contemplamos o grande mistério da salvação:

mistérios gozosos- encarnação de Cristo e sua infância

mistérios luminosos- vida pública de Cristo

mistérios dolorosos- a redenção

mistérios gloriosos – são os que falam da vida eterna, da ressurreição.

Ainda nestes mistérios, de uma forma ou de outra temos sempre, presente a pessoa de Maria, que nos mostra o seu poder de intercessão.

Ao rezarmos os mistérios do Rosário, causa-nos um grande bem, pois podemos nos identificar com os sentimentos de Cristo e nos permite viver num clima de intenção oração: nos alegramos com Cristo Gozoso, sofremos com Cristo Paciente, vivemos antecipadamente na Esperança, na glória de Cristo Glorificado.

Para o Padre José Kentenich, o rosário era a sua oração pessoal predileta, era a grande arma para combater as dificuldades.

“O Rosário é, embora sendo, tão singelo, grande meio para fazer de nós grandes espíritos, vigorosos lutadores e destemidos vencedores.” (Pe.JK)

c) Jaculatórias – são orações curtas e fervorosas, na qual podemos invocar o nome de Jesus, Maria e a Santíssima Trindade com muito mais frequência, expressando de forma mais livre o que trazemos em nosso coração. Como por exemplo: “Senhor, aumenta a nossa fé”; “Afasta de mim, o que me afasta de ti”; “Adoro em espírito e verdade: heroína livre, meu presente minha missão”...

Conclusão: Queremos nos tornar autênticas na escola da oração com um estilo próprio. Nele o encontro com Cristo, não se resume apenas em pedidos de ajuda, mas também inclui ação de graças, louvor e adoração de um coração verdadeiramente apaixonado.

Por nossa oração, queremos assumir um compromisso com Schoenstatt e a Igreja: ao abrir o coração ao amor de Deus, abre também ao amor dos irmãos tornando-nos capazes de construir a história segundo a vontade de Deus.

E AGORA QUE COLOCO NO MEU CONTRATO?

Oração final : Rumo ao Céu 602.

SÉTIMA REUNIÃO

Tema: A missa me dá tédio.

Objetivo: Conhecer a importância da Santa Missa. Sugerimos que cada menina traga um folheto para acompanhar durante a reunião.

Dinâmica: Copiar as frases a seguir e distribuir uma para cada menina. Discutir em grupo se concordam ou discordam desses pensamentos e porquê. Discutir também se a Jufem vai sempre à missa, como se comporta durante ela e o que pensa da celebração.

Você já parou para pensar nisso?

- a)“Só vou a missa quando tenho vontade”.
- b)“Sou católico não-praticante”.
- c)“Não tenho tempo para ir à missa”.
- d)“Não basta rezar sozinho?”.
- e)“Tenho que ir a missa todos os domingos?”
- f)"A missa é sempre igual"
- g)"Por que o padre fala tanto?"
- h)"A missa me dá sono."
- i)"Por que ficar levantando e sentando?"
- j)"Já fui na missa no Sábado, por que ir no Domingo de novo?"
- k)"Para que ir na missa todo dia?"
- l)"Por que existe ofertório, salmo, preces...?"

Desenvolvimento:

I - Respostas aos pensamentos

- a)“Só vou a missa quando tenho vontade”

Isso acontece porque eu não conheço o significado real da missa. Para me divertir sempre estou disposta. A missa também pode ser um divertimento, eu só amo aquilo que eu conheço. Quanto mais eu for à missa, mais eu vou gostar da celebração, até que um dia ela me fará falta, caso eu a perca. É como o amor no namoro, precisa ser alimentado freqüentemente. Se formos movidos só pela vontade, quanto menos praticarmos, menos teremos vontade de fazê-lo.

b)“ Sou católico não praticante”

Então você não é católico.

Seria o mesmo que dizer: pertença a uma banda e não vou aos ensaios.

É o mesmo que dizer: sou uma jovem schoenstattiana e não assumo a minha missão.

c)“Não tenho tempo para ir á missa”

Deus é a vigésima quinta hora?

“Diga-me no que você emprega o seu tempo e eu lhe direi o que para você é o mais importante”. Eu deixo para Deus só os restos, as migalhas do meu tempo?

A fé é uma planta fraca que, se não rego e não lhe dispenso cuidados, como cuido e carinho meu grupo de amigos, vai secando e termina por morrer.

Quando não dedicamos tempo a certas coisas, então elas passam a ocupar um lugar secundário em minha vida e, mais tarde, desaparecem dela.

Nós, jovens schoenstattianas devemos saber reservar tempo para a Eucaristia (principalmente nesse ano em que a Igreja celebra o Ano da Eucaristia), tal como eu reservo tempo para tudo que amo e tem sentido para mim.

d)“ Não basta rezar sozinho?”

Somente quando estamos unidos é que o Espírito Santo nos vem. Porque somente "quando dois ou mais estiverem reunidos em meu nome Eu estarei no meio deles" () Não se pode ser cristão por si, só. Seria ir contra a vontade de Jesus, que quis que fôssemos testemunha Dele “em grupo”.

e)“ Tenho que ir á missa todos os domingos?”

Eu preciso ir a missa porque é somente lá que recebemos o Deus vivo.

Você tem que sair todos os domingos, ou todos os sábados, com seu namorado, com seus amigos?

Não se trata de uma obrigação ou hábito, trata-se de amor e fidelidade a Deus.

Por que no domingo ?

Sugestão de leitura: Mc 16,2; Lc 24,15-34, Jo 20,1.19.26.

Como você vê é o próprio Cristo que está na origem do domingo cristão.

Não se pode supor que foi o próprio Cristo que, ressuscitando no primeiro dia da semana, e voltando a estar com os seus, nesse mesmo dia, designou o domingo como o seu encontro regular com cada uma de nós pessoalmente.

f)"A missa é sempre igual"

Em primeiro lugar, cada missa tem seu tema e a liturgia da palavra é diferente todos os dias. A missa é diferente porque em cada vez Jesus quer nos falar de uma maneira diferente. Para isso, precisamos estar abertas para ouvir.

Além disso, é na missa que entregamos o nosso sacrifício diário, ou seja, o nosso esforço em viver a palavra de Deus, para uni-lo ao maior sacrifício de todos, o de Jesus, que se renova no altar da santa missa. Assim, cada missa tem um valor único.

g)"Por que o padre fala tanto?"

O padre é o responsável por ajudar a explicar as palavras da Bíblia que às vezes são difíceis de entender e também ajudar a aplicar esta palavra nos dias de hoje. Ele é o instrumento de Deus. Você já pensou que o próprio Jesus é quem está falando para você através do padre? Será que Jesus estaria falando demais? O nosso coração deve estar atento a essas palavras que vem do próprio Cristo.

h)"A missa me dá sono."

Você fica com sono quando vai ao cinema? Se é algo de meu interesse, não vou querer perder um momento sequer! Você pode dizer: Ah, mas no cinema tem ação, movimento, som e a missa é monótona. Mas a missa torna-se monótona porque não acompanho toda a ação que nela existe, nem sei o que está se passando. Tanto por falta de consciência (falta de profundo conhecimento) como por falta de concentração (não presto atenção).

i)"Por que ficar levantando e sentando?"

Você sabia que até estes gestos na missa tem um significado? Estar em pé significa prontidão, ficar sentado, atitude de escuta e ficar ajoelhado significa adoração e humildade diante do Rei.

j)"Já fui na missa no Sábado, por que ir no Domingo de novo?"
Se Domingo é o dia do Senhor, como posso deixar de recebê-Lo em meu coração através da Eucaristia?

A missa de Sábado após as 15h é válida como missa de Domingo, porém quero ser tão superficial a ponto de nem no final de semana me encontrar mais com Jesus? Lembremos que Domingo foi o dia que Jesus escolheu para estar conosco.

k)"Para que ir na missa todo dia?"

Porque é mais uma oportunidade de estar junto de Jesus, de recebê-Lo. A exemplo de nosso Fundador, a missa deve ser o cume de nosso dia. "Quem participava de sua santa missa percebia claramente como ele se concentrava no essencial. Deus estava com ele e ele com Deus. Apreciava tanto a missa, que adiava importantes decisões para o dia seguinte para que pudesse resolvê-las após a santa missa, um exemplo foi sua decisão do dia 20 de janeiro." (Padre Kentenich, como nós o conhecemos)

l)"Por que existe ofertório, salmo, preces...?"

O sentido de cada parte da missa você pode encontrar a seguir.

II - A missa parte por parte

A missa se divide em duas grandes partes: a liturgia da palavra e a liturgia eucarística. Para o Pe. Kentenich a santa missa tem 3 pontos importantes: Ofertório, Consagração e Comunhão . Vejamos agora a missa em seu todo.

1. Ritos iniciais: São ritos preparatórios para a liturgia da palavra.

- a) comentário da celebração: o comentarista transmite a todos os presentes a mensagem específica do Domingo em curso. O sentido é levar os participantes na missa a sentir e a vivenciar os sentimentos do próprio Cristo ao longo de sua caminhada entre os homens.
- b) Canto de entrada: enquanto o celebrante caminha para o altar, acompanhado dos ministros e daqueles que o auxiliarão na celebração, a assembléia entoava alegremente um canto apropriado para o dia.
- c) Saudação do celebrante: é o instante, logo após a entrada, em que o sacerdote faz um breve comentário sobre o

conteúdo daquela missa. Em relaciona os acontecimentos do tempo presente com as leituras bíblicas do dia.

- d) Sinal da cruz: inicia-se a celebração com o sinal da cruz. Ao fazê-lo colocamos nossa vida e nossas atitudes sob a proteção do Pai, Filho e do Espírito Santo. Através dele entramos em contato com Deus trino, por isso deve ser bem feito. Não é preciso repetir o sinal da cruz várias vezes, nem beijar as pontas dos dedos ou mesmo fazê-lo no momento da comunhão. São costumes mecânicos.
- e) ato penitencial: é um convite para que cada um olhe para dentro de si com a finalidade de recordarmos as faltas e pecados que cometemos. Para celebrá-los a eucaristia é preciso que o nosso coração esteja limpo e unido a Deus.
- f) Glória: nas missa dominicais e nos dias festivos, a Igreja entoia o “glória a Deus nas alturas”. Ele vem logo após o ato penitencial e é a expressão de nossa renovação de vida pela renúncia ao pecado, o que nos permite unimo-nos novamente a Jesus. Durante o período da Quaresma e do Advento, omite-se o Glória por se tratar de tempo de penitência e preparação.
- g) Coleta: chama-se assim a oração da missa do dia, porque nela o celebrante recolhe todas as intenções dos fiéis para apresentá-la a Deus Esta oração, como quase todas as demais preces da missa, se dirige a Deus Pai, centro de todo Sacrifício Eucarístico. Os fiéis participantes da missa confirmam a oração do celebrante com seu solene *"amém"*.

2. Liturgia da palavra: Esta parte nos prepara para a liturgia eucarística. Também ela contém vários momentos que nos preparam para a escuta da Palavra de Deus. Trata-se, pois, de um processo que, lentamente, nos vai introduzindo no conteúdo da Mensagem de Deus ao seu povo durante a celebração de Missa.

- a) Comentário à Primeira Leitura
- b) Proclamação da Primeira Leitura: As passagens bíblicas geralmente são retiradas do Antigo Testamento, porque apesar dele não ser muito atraente, precisamos conhecê-lo para entender a história da nossa salvação.
- c) Salmo Responsorial: É sempre uma resposta ao que é exposto na primeira leitura, servindo como meditação sobre a leitura.
- d) Comentário da Segunda Leitura
- e) Proclamação da Segunda Leitura: Esta leitura somente se inclui às missas dominicais ou festivas. Geralmente são retiradas da Carta dos Apóstolos, que são orientações práticas para a vida das comunidades.
- f) Comentário ao Evangelho
- g) Canto de Aclamação ao Evangelho: Toda a assembleia fica em pé na expectativa de louvar as palavras de Jesus Cristo.
- h) Proclamação do Evangelho: é como se Jesus em pessoa, se colocasse diante de nós, para nos falar daquilo que mais nos interessa. É Ele que nos fala!
- i) Homilia: não é hora de iniciar uma nova amizade conversando com o cara que está do lado, nem com as amigas, muito menos ficar olhando para trás para ver se o tal menino chegou. Na homilia o Sacerdote atualiza o que foi dito há 2000 anos, diz o que Deus está querendo hoje com aquela mensagem proclamada àquela comunidade ali presente. Os fiéis não podem levar em conta a pessoa do padre em si, com seus defeitos, mas o próprio Cristo que disse aos seus discípulos: "quem vos ouve, ouve a Mim; quem vos rejeita a Mim rejeita" (Lc 10, 16)
- j) Profissão de fé: a profissão de fé faz parte da liturgia da palavra. Ela é um compromisso de fé com a Igreja Católica. Por isso não deve ser mecânica e sim consciente.
- k) Oração dos Fiéis: nela o povo suplica por todos os homens e se reza pelas necessidades da Igreja, pelos poderes

públicos, pelas salvação de todo o mundo, pelos que sofrem qualquer necessidade e pela comunidade.

3. Liturgia Eucarística:

Liturgia não é só ritos e palavras, mas sobretudo vida. A liturgia eucarística reúne duas partes:

- como sacramento : renova a Ceia Pascal
 - como sacrifício: renova a morte e ressurreição de Cristo.
- a) Procissão das oferendas: as principais ofertas são o pão e o vinho que simbolizam o trabalho do homem ofertado a Deus que se transformarão no pão da vida, a Eucaristia. As ofertas materiais não são esmola para Deus. A fé não pode levar apenas à comunhão com Deus, mas também com os irmãos.
- b) Apresentação do Pão e do Vinho
É aí que entregamos ao Pai a nossa vida diária, tudo o que fizemos, tudo o que somos para que junto do grande sacrifício de Jesus que está sendo preparado Lhe seja agradável.
- c) Oração das oferendas
A finalidade desta oração é colocar nas mãos de Deus os dons que trouxemos para o seu Sacrifício. É um modo de insistir na mesma coisa diante de Deus.
- d) Oração Eucarística
Seu início é um hino que proclama a santidade de Deus e dá graça ao Senhor. Nela se dá a proclamação do "Santo". A repetição dizendo 3 vezes "Santo" é um reforço de expressão para significar o máximo de sua santidade. É como se dissesse que Deus é Santíssimo. Em seguida, invoca-se o Espírito Santo para operar o milagre da transformação do pão e do Vinho em Corpo e Sangue de Cristo. As palavras da Consagração são as mesmas que Jesus pronunciou na Santa Ceia. É um momento sagrado de

profunda adoração e respeito. Por isso deve-se fazer uma profunda inclinação e um silêncio total. Então, rezamos pela Igreja do mundo todo, pelo Papa e pelos bispos, pelos falecidos, por nós e pelos santos. No final concluímos reafirmando nossa fé respondendo "Amém" à conclusão que o Sacerdote recita, o "Por Cristo...".

e) Pai nosso e oração seguinte

É o início da preparação para a Comunhão Eucarística. É a síntese do Evangelho, a oração que o próprio Cristo nos ensinou, a mais completa.

f) Saudação da paz

"Eu vos deixo a paz". Foi o que Jesus deu a seus Apóstolos como presente da Ressurreição. A paz é um bem precioso que só Deus pode dar e por isso desejamos aos que nos rodeiam "A paz de Cristo".

g) Fração do pão

Ocorre logo após a saudação, no qual o Sacerdote reparte a Hóstia grande ao meio. Este gesto nos lembra 2 coisas: que Jesus partiu o pão e deu a seus discípulos na Ceia e que os discípulos de Emaús reconheceram Jesus no momento em que partiram o pão em sua casa.

h) Cordeiro de Deus

Embora no Ato Penitencial todos já se tenham purificado, ao aproximar-se o momento da Comunhão os fiéis se sentem indignos de receber o Corpo de Cristo e pedem perdão mais uma vez.

i) Felizes os convidados

São palavras que nos convidam à comunhão para recebermos Cristo com alegria.

j) Comunhão

O pão e o vinho foram consagrados e aconteceu a transubstanciação, isto é, o pão e o vinho transformaram-se em Corpo e Sangue de Cristo. Ele se torna nosso alimento espiritual. Portanto quem comunga não deve enxergar

apenas o pão material, pois a eucaristia é o Pão Vivo, Corpo, Sangue, Alma e Divindade deste Deus que nos ama infinitamente. *Sugestão de leitura: Jo 6, 53-58.* É neste momento que se dá a "comunhão", entre o Filho de Deus feito Homem, e nós, seus irmãos e suas irmãs. É através da Eucaristia que obtemos as forças para a prática do bem, além de aumentar em nós a graça do ardor pela missão. Assim durante e após a missa devemos cultivar o silêncio, pois deve haver esse momento profundo de diálogo com Jesus, que passa a se Hóspede Divino que merece toda a nossa atenção especial e um trajar nobre.

- p) Ação de graças : após termos recebido Deus vivo como nosso alimento, nos recolhemos em silêncio e adoração para render-lhe graças pela eleição Dele ser o nosso Hóspede Divino e nós o seu Tabernáculo Vivo. Podemos adorá-lo de um modo bem pessoal. Num íntimo e profundo amor, queremos suplicar-lhe a graça de viver uma vida livremente heróica que no dia a dia assume a missão.
- q) Oração após a Comunhão

É o momento em que todos agradecem por tão grande graça e pedem a Jesus que permaneça com eles.

4. Ritos Finais:

a) Comunicados finais e convites

A vida de uma comunidade sempre precisa do momento de comunicação. Este é um momento oportuno, já que todos estão reunidos.

b) Bênção e despedida

O celebrante nos dá a bênção final. Devemos recebê-la com devoção, pois trata-se do envio para a missão de anunciar o Cristo com nossa vida.

III - Dia 18, uma missa especial

Para todo Schoenstattiano dia 18 é dia de festa, pois recordamos a Aliança de Amor que o Pai Fundador e os Congregados Heróis selaram com a Mãe de Deus em 18/10/1914. Nessa oportunidade renovamos essa Aliança e entregamos tudo ao Capital de Graças. E não há oportunidade melhor para fazer isso do que participando da Santa Missa. Neste ano da Eucaristia, um bom Vapital de Graças é começar a valorizar mais as missas nos dias 18.

Aprofundamento: Livro "Missa parte por parte" de Pe. Cechinato, editora Vozes.

Conclusão:

Neste ano da Eucaristia somos chamadas a participar da Santa Missa com mais frequência e viver o seu valor. Aumentar a nossa fé no Pão da Vida, crescer na fé com a Eucaristia. Aqui tivemos a oportunidade de aprofundar em nós o significado de cada parte da missa para assim poder vivê-la.

E O QUE COLOCAREMOS EM NOSSO CONTRATO?

Oração Final: RC 141-148

OITAVA REUNIÃO

Tema: POR SCHOENSTATT DOU TUDO

Objetivo: Recapitular o estilo de vida, demonstrado neste ano e lembrar que a conquista de um estilo para a JUFEM, é o presente que queremos levar a Jesus, na Jornada JUFEM de novembro em Atibaia.

Dinâmica Inicial: A dirigente faz um cartaz com todos os propósitos de grupo escolhidos em cada uma das reuniões anteriores, deste livro. Para então promover um debate entre as meninas do grupo, para que elas dêem um testemunho a respeito do que conseguiram cumprir.

Desenvolvimento: este ano, tentamos descobrir e formar um estilo de vida para a jovem schoenstattiana. Para isto alguns aspectos foram apresentados para que cada grupo tomasse uma posição frente a determinadas atitudes.

1. Aspectos tocados durante o ano:

- a) nosso estilo de vida deve resgatar a dignidade feminina.
- b) nossa missão é através de nosso estilo de vida renovar a sociedade e fazer a diferença.
- c) nascemos mulher e por isso recebemos de Deus uma tarefa muito importante.
- d) vimos que a JUFEM deve irradiar a alegria natural e sobrenatural
- e) nos conscientizamos de que o nosso corpo é templo do Espírito Santo
- f) que nossas atitudes são expressão de nosso interior, se queremos ser puras, primeiro nosso coração deve ser.
- g) após tantas discussões resolvemos nos fechar para balanço e pensar como está meu relacionamento com Deus, como vai minha vida de oração.
- h) também como quero me encontrar com o Deus Eucarístico .

Todos estes aspectos formam um estilo de vida. Durante o ano eu escolhi um estilo para mim, agora chegou o momento de refletir: minha vida causa algum impacto na sociedade? O meu ser e agir constrói um pedaço da minha sociedade?

2. características do mundo atual

- a) Vivemos em um mundo capitalista, aonde todos pensam no lucro acima de qualquer esforço, pessoa ou princípio.
- b) vivemos em um mundo individualista, aonde os homens só pensam em satisfazer a si mesmo, não dando importância aos sentimentos de ninguém.
- c) vivemos em um mundo liberalista, aonde tudo é permitido, não há regras, ninguém se responsabiliza por seus atos.
- d) vivemos em um mundo pessimista, aonde os homens perderam a confiança no outro, e em si mesmo.
- e) vivemos em um mundo que ignora Deus, aonde os homens se julgam senhores de si, não reconhecendo a sua fraqueza.
- f) vivemos em um mundo burguês, aonde tem valor aquele que mais possuir dinheiro, o desejo de todos é acumular riquezas.
- g) vivemos em um mundo consumista, aonde tudo o que se vê se quer comprar compulsivamente.
- h) vivemos em um mundo mecanicista, aonde o homem não consegue unir Deus com suas atividades laborais nem a diversão com a obrigação.
- i) vivemos em um mundo proletariado, aonde uma classe social não se importa com a outra, cada um culpa outra classe, pelas suas desgraças.
- j) vivemos em um mundo massificado, aonde não impera a sua vontade própria, os homens são levados pela maioria.

3. A missão de Schoenstatt

O Pai e Fundador pensou na juventude de Schoenstatt, como construtores de uma nova sociedade. Mas para isso torna-se necessário o desenvolvimento do homem novo em cada jovem.

Ao desenvolver meu estilo de vida durante esse ano, eu estava assumindo a missão de Schoenstatt e moldando em mim

o homem novo. Eu gostei do resultado? Será que quero continuar com estes propósitos para toda a minha vida?

“Nestes dias a Mãe de Deus quer colocar esta tarefa sobre vossos fracos ombros. Esta tarefa é tão grande que compreendo quando perguntais: como poderemos realizar tal coisa? Praticamente isto quer dizer: nós queremos cuidar que Schoenstatt forme em nós e por nós o verdadeiro homem, que Schoenstatt forme por nós e em nós a genuína jovem católica. Pois é isto que o nosso povo precisa hoje”

4. Despertai-vos mutuamente

Chegou a nossa hora de arregaçarmos as mangas e combatermos de frente estas características da sociedade formada, por homens velhos.

Chegou a nossa vez, a solução é formar homens novos na juventude, capazes de enfrentar o mundo e muda-lo aos poucos com o apostolado particular de cada uma.

Certa vez alguém falou que não existiam muitas pessoas más no mundo, mas as pessoas boas na verdade não eram tão boas assim.

Quero me decidir firmemente por um estilo, e dar a minha vida por ele. Na juventude escolhemos Schoenstatt e por ele damos tudo.

5. características do homem novo

a) é vinculado a Deus, por isso todas as suas decisões vão ao encontro da vontade do Senhor .

b) é vinculado as pessoas, logo as ama, as protege e nada faz para magoá-los.

c) é vinculado ao trabalho, assim amam o que faz e por isso desenvolve o ordinário extraordinariamente bem feito.

- d) é vigoroso, não queremos ser tristes, um santo triste, um triste santo.
- e) é sadio, não é um homem cansado, cuida de sua saúde e de seu corpo.
- f) é livre, sabe tomar decisões certas, não anda com a massa.
- g) é responsável, uma vez assumida uma tarefa ele a cumpre.
- h) é orgânico, sabe integrar as coisas naturais às coisas sobrenaturais, tudo ao seu tempo.
- i) é cristiforme, ou seja, vive os preceitos ensinados por Cristo.
- j) é cristiformante, ou seja, um apóstolo do evangelho vivo.

Conclusão: A meta de Schoenstatt é a realização do homem novo. E a este objetivo se dirigem todas as nossas aspirações. Queremos formar o homem novo, a mulher santa, através do estilo de vida da jovem schoenstattiana.

Como vai o andamento do meu pequeno contrato?

Consegui realizar os meus propósitos?

Schoenstatt quer formar uma nova comunidade, aonde seus integrantes são homens novos e realizados.

É isso que eu quero para mim? Se for...

Por Schoenstatt dou tudo. Até que doa, até que arda. Quanto mais doer, quanto mais arder, melhor. São Capitais de Graças para o Santuário.

Meu único desejo é formar em mim, através da auto-educação a mulher nova, uma nobre filha de Schoenstatt.

Recomendação: Vamos colocar nosso contrato em um lindo pacote de presente, o menino Deus nos espera em Atibaia para a jornada da juventude, assim como esperou aos três reis magos em Belém.

E agora que ponto coloco no meu contrato?

Oração final: Rumo ao Céu estrofe 493 a 500.